

A sazonalidade influencia a diversidade e distribuição das espécies de formigas da Caatinga?

Vilma. P. Oliveira¹, Elmo B. A. Koch², Marcos A. F. Carneiro², Anselmo Santos Souza², Ivan C. do Nascimento², Karine S. Carvalho²

Algumas fitofisionomias da Caatinga - a maior áreas contínua de Floresta Tropical Sazonalmente Seca (FTSS), apresentam perda significativa de suas folhas no período seco. Essa perda pode influenciar tanto a quantidade quanto a qualidade de recursos os quais podem alterar localmente a estrutura das comunidades. Nesse sentido, as formigas constituem-se como excelentes bioindicadores de alterações ambientais pois são muito associadas à vegetação, extremamente abundantes e diversas e participam de inúmeros serviços ecossistêmicos. Nesse contexto, formulamos a seguinte questão: Como a sazonalidade influencia a diversidade e distribuição das espécies de formigas em habitats de Caatinga predominantemente arbustiva? Hipotetizamos que no período seco, quando a vegetação está completamente desfolhada ocorre: (i) uma diminuição na riqueza e (ii) alterações na composição de espécies das formigas forrageando na vegetação, em comparação com o período verde ou chuvoso. Entre fevereiro de 2012 a junho de 2013, durante três campanhas, coletamos formigas da vegetação com pitfalls iscados instalados em 20 árvores estabelecidas em três transectos (T) da Unidade de Conservação Floresta Nacional Contendas do Sincorá, BA, Brasil: T1- Riacho Cumbuca; T2- Bromélias e T3- Aroeira. No total, foram coletadas 60 amostras de formigas por campanha. Não houve diferenças na riqueza e diversidade de espécies entre os períodos seco e chuvoso. A composição de espécies diferiu entre os períodos, sendo mais similar entre o período seco e chuvoso do que entre os períodos chuvosos. Nossos resultados apontam alterações na sazonalidade relacionada à seca mais severa dos últimos 30 anos na região e sugere que mesmo comunidades resilientes e evolutivamente adaptadas às condições extremas da Caatinga, podem ter sua estrutura modificada sob secas muito pronunciadas.

1 Programa de pós graduação em Genética, Biodiversidade e conservação - PPGG-BC/ DCB/UESB, oliveirapvilma@gmail.com

2 Laboratório de Ecologia de Artrópodes e Mirmecologia (LEAM), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), kscarvalho@uesb.edu.br